



## AULA IV: INFORMAÇÃO, IDEOLOGIA E ANÁLISE POLÍTICA



### OBJETIVO DA ATIVIDADE

Embasar a compreensão de relações entre informação política, crenças e valores sobre democracia e formação da opinião pública. Orientar a reflexão sobre a influência das representações midiáticas na formulação de perspectivas sobre a realidade social. Proporcionar o conhecimento de temáticas de pesquisa na convergência entre comunicação e política.



### MEIOS DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

Leia e assista os recursos indicados abaixo. Por fim, preencha o questionário abaixo disponível.



### DURAÇÃO DA ATIVIDADE

60 minutos para ler e assistir os recursos e 180 minutos para preencher o questionário (4 horas no total).



### INFORMAÇÕES E RECURSOS

1. Assista ao vídeo disponível neste link.
2. Leia o texto abaixo.

“Converse (1964) indicou que o eleitorado se dividia entre uma minoria de pessoas que possuíam quantidades de informação relativamente grandes sobre o universo da política formal, e uma maioria que sabia quase nada relativo à política e julgava por atributos bastante superficiais e volúveis. No entanto, mesmo aqueles mais informados não traziam nenhum alento para a teoria democrática, já que eles, ao desenvolverem quadros um pouco mais sofisticados para a análise política, permaneciam presos às suas teorias e visões de mundo e se mostravam incapazes de avaliar o significado de novos dados, especialmente se eles confrontassem seu saber pré-estabelecido. Assim, embora dispusessem de mais informação, os bem informados eventualmente fariam julgamentos tão precários quanto aqueles produzidos pelos menos informados.

Se uma dada política pública adotada por um governo, por exemplo, trazia os resultados esperados, os menos informados não seriam capazes de percebê-lo, simplesmente porque não saberiam o que é uma política pública, com seus desafios particulares, limitações, prazos de implementação etc. Já os bem informados seriam capazes de identificar informações referentes a estes aspectos, mas apenas os dados coerentes com suas próprias perspectivas seriam assimilados, de maneira a reforçar suas convicções, ao passo que as evidências que não se ajustassem às suas expectativas seriam descartadas, em um processo de análise do qual eles geralmente não se dariam conta e não controlariam efetivamente”. *Fonte: ROTHBERG, D. Informação de diagnóstico, democracia e inclusão digital. Liinc em Revista, v. 5, n. 1, p. 4-18, 2009, p. 9.*



### QUESTIONÁRIO

Marque apenas uma alternativa, de acordo com a compreensão do assunto obtida após assistir às reportagens indicadas.

1) A construção da Usina de Belo Monte em Altamira - PA vem sendo tratada com polêmica nos últimos anos nos principais meios de comunicação, desde emissoras comerciais de televisão a redes sociais. Uma reportagem da TV Cultura sustenta que o planejamento da obra se dá desde 1975 em função da crescente demanda nacional por energia e se tornou o principal projeto dos governos de Fernando Henrique Cardoso, Lula e Dilma na área. Mas, segundo a reportagem, tribos indígenas interessadas na área a ser inundada pelo reservatório da usina lutam contra o projeto desde seu início e obtiveram o apoio até de celebridades internacionais. Levando em consideração apenas o que a reportagem da TV Cultura aborda, podemos afirmar que:

- a) O governo errou ao dar continuidade ao projeto de Belo Monte, já que desde 1975 os índios já se colocavam contrários à usina.
- b) O governo deveria ter permitido, desde o início do projeto, uma maior participação dos índios



## AULA IV: INFORMAÇÃO, IDEOLOGIA E ANÁLISE POLÍTICA

para que eles também pudessem opinar sobre Belo Monte.

c) Mais celebridades internacionais deveriam apoiar a causa para gerar uma manifestação de maior relevância contra a construção de Belo Monte.

d) O governo acertou ao dar continuidade ao projeto. Os índios que hoje protestam contra Belo Monte foram influenciados pelas perspectivas da década de 1970, agora ultrapassadas.

Justifique sua escolha.

2) “Índios entraram de madrugada nos alojamentos e forçaram a retirada dos trabalhadores”. Esta frase compõem a narrativa de uma reportagem da Globo News, segundo a qual os índios, ao protestarem contra a construção da usina de Belo Monte, exigiram a retirada os trabalhadores do local, alegando que a região não possuía postos de saúde, transportes, escolas e condições ambientais para tantas pessoas. De acordo com a reportagem, os índios:

a) Estão corretos, porque os trabalhadores também são responsáveis pela construção de Belo Monte e deveriam ser retirados como meio de forçar a paralisação da obra.

b) Estão corretos, porque a construção de postos de saúde, transporte, escolas e melhores condições ambientais para a pesca só seriam possíveis se o projeto de Belo Monte for interrompido.

c) Estão errados, porque não permitiram que os trabalhadores continuassem seu trabalho.

d) Estão errados, porque o fim do projeto não depende dos trabalhadores.

Justifique sua escolha.

3) A mesma reportagem da Globo News sustenta que a Norte Energia, empresa responsável pela construção da usina de Belo Monte, não garante serviços básicos à comunidade atingida pela obra. Esta perspectiva está baseada na declaração

de um representante das tribos supostamente afetadas pela construção da usina. Segundo a reportagem:

a) Os índios estão certos, porque se aproveitaram da repercussão da construção de Belo Monte na mídia para reivindicar serviços básicos.

b) Os índios mentiram em sua declaração para que a Norte Energia levasse a culpa pelos problemas que afetam a região.

c) A Norte Energia está certa ao não garantir serviços básicos aos índios enquanto eles não aceitam a construção de Belo Monte.

d) A Norte Energia está certa, uma vez que não é dever da empresa fornecer serviços básicos aos índios.

Justifique sua escolha.

4) Após três dias de atividades paralisadas, a construção de Belo Monte foi retomada, segundo uma reportagem da Rede Globo. A paralisação teria sido facilitada pelo fechamento de um dos canteiros que dão acesso à obra, que foi ocupado pela tribo Juruna, umas das tribos contrárias à construção de Belo Monte. A reportagem alega que a liberação da estrada que dá acesso ao canteiro de obras foi realizada após um acordo financeiro entre a Norte Energia e líderes indígenas, que responsabilizou a empresa por providências a serem tomadas para assegurar condições de sustentabilidade à pesca na região ocupada pelos índios. De acordo com o modo como a reportagem caracteriza o acordo firmado entre os índios e a Norte Energia, está correto afirmar que:

a) O acordo foi a melhor solução, porque a construção de Belo Monte pode continuar sem causar prejuízo aos índios ou a Norte Energia.

b) O acordo foi feito de má fé pelos índios, já que eles sempre se mostraram frontalmente contrários a qualquer desfecho que não fosse o cancelamento da construção de Belo Monte.

c) O acordo foi a melhor solução para os índios, mas não reduzirá os danos ambientais.

d) O acordo é uma medida paliativa, até que uma manifestação maior seja realizada para paralisar em caráter definitivo a construção da usina.

Justifique sua escolha.

(Produção do questionário: Amanda Valença)

**Produção: Prof. Dr. Danilo Rothberg**



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada. Para ver uma cópia desta licença, visite

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0>